

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.ª

(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO I

Outras disposições

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 115.º - A

Apoio Extraordinário à produção de cereais

1 – É estabelecido um apoio extraordinário à instalação e produção de cereais, verificando-se uma majoração do referido apoio em 50 % quando se trate da produção de trigo e/ou milho.

2 – O Governo regulamenta, no prazo de 30 dias após a entrada em vigor da presente lei, os critérios de atribuição, elegibilidade e outros pontos que considere relevantes para a atribuição do referido apoio.

Nota Justificativa:

Em Fevereiro de 2022, o INE - Instituto Nacional de Estatística - estimava que, comprovando os mais sérios receios sobre a produção cerealífera em Portugal, a área agrícola destinada para sementeiras de cereais no nosso país era a mais baixa dos últimos cem anos, rondando cerca de 103 mil hectares.

Os motivos deste decréscimo foram vários, de natureza distinta, devendo destacar-se circunstâncias meteorológicas como a escassa precipitação e a redução dos recursos hídricos disponíveis no solo, (motivos que articulados conduzem a um aumento do risco de feitura de seras desta natureza e por conseguinte, nalguns casos, o seu abandono).

Já em junho deste ano, noticiava-se nos mais variados meios de comunicação social, que encontrando-se o nosso país a atravessar o ano mais seco desde 1931, “a quebra na produção de cereais em Portugal” poderia “sofrer uma queda global de 50% este ano(...)”.<sup>1</sup>

Na verdade, e pese embora não tenham sido operadas políticas públicas capazes de inverter a realidade que se vem aludindo, o próprio Governo parece dela estar bem consciente, sobretudo porque desde há cinco anos a esta parte que é prometido alcançar-se 38% de auto-aprovisionamento de cereais, atendendo a que o mesmo se encontra na casa dos 18%.<sup>2</sup>

Por outro lado, desde setembro de 2021 que o preço dos adubos aumentou em cerca de 73% e o do gasóleo colorido em 7%, fatores que muito contribuíram para o aumento da incerteza relacionada com o mercado destes produtos.

Como se não bastasse, a chegada da invasão russa à Ucrânia veio acrescentar todo um conjunto de novos desequilíbrios quanto ao mercado em questão, não só pelo agravamento que se mantém constante sobre a subida dos combustíveis e electricidade,

---

<sup>1</sup> [Ano mais seco desde 1931 está a prejudicar produção de cereais em Portugal | Euronews](#)

<sup>2</sup> [Portal do INE](#)

bem como pelo peso que a Ucrânia tinha na produção e comércio de cereais a nível mundial ou na indústria dos adubos.

Internamente, também os mais reputados agentes e representantes do sector agrícola têm feito constantes e variados alertas quanto ao problema sobre o qual nos debruçamos, muitos deles já antigos, como é disso mesmo exemplo claro, a consideração que o Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal fez, em maio deste ano em entrevista à SIC Notícias, explicitando que a prioridade seria “colmatar falta de trigo e milho”.<sup>3</sup>

Por fim, também os agricultores enquanto elemento originário da produção cerealífera têm por diversas vezes manifestado o anseio em verem a sua actividade devidamente valorizada e sobretudo mais apoiada por parte do Estado. Ou seja, há da parte dos agricultores, interesse em potenciar o aumento da produção cerealífera nacional.

Tanto assim é, que mais recentemente, em setembro passado, noticiava-se que os agricultores do nordeste transmontano haviam voltado a mostrar interesse no regresso à produção de cereais, possibilidade que possibilitaria igualmente a revalorização da importância da sua região a nível nacional, voltando a alertar para a necessidade de ter de haver mais apoios no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC) para que o sector possa ser relançado.<sup>4</sup>

Como se pode ver, os alertas são muitos, a identificação do problema está feita, o interesse em mudar a realidade existente, está mais que manifestada e as reivindicações de medidas de apoio têm sido várias, através de vários agentes do sector e natureza política, distinta.

Neste sentido, crê-se que o Governo de Portugal, pela presença de todas as rubricas anteriormente apresentadas, deve agilizar a criação de um Apoio Extraordinário à

---

<sup>3</sup> [CAP antecipa agravamento do preço dos cereais por causa da guerra na Ucrânia - SIC Notícias \(sicnoticias.pt\)](https://sicnoticias.pt/cap-antecipa-agravamento-do-preco-dos-cereais-por-causa-da-guerra-na-ucrania)

<sup>4</sup> [Agricultores de Bragança pedem apoio para relançar produção de cereais \(jn.pt\)](https://jn.pt/agricultores-de-braganca-pedem-apoio-para-relançar-produção-de-cereais)



produção de cereais no nosso país, operável no modelo que a presente proposta de aditamento orçamental apresenta.

São Bento, 2 de Novembro de 2022

O Grupo Parlamentar do Partido CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -  
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa